



PROJETO: VIRANDO O JOGO – ESPORTE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Eixo de financiamento:

- Projetos de atendimento (X)
Capacitação ()

Período de Execução do projeto: 12 meses

Dados sobre o atendimento:

<u>Quantidade total do atendimento</u>	<u>Processo de Execução e de</u>	<u>Classificação do Público</u>	<u>Faixas etárias</u>
• 143 crianças e adolescentes.	• Continuidade do atendimento da instituição (X) • Ou ampliação do atendimento ()	• Criança (X) • Adolescente (X) • Criança/Adolescente () • Família ()	• 4 a 6 anos; • 6 a 15 anos; • 15 a 17 anos.

Período de atendimento: Manhã (X) Tarde (X) Noite () Integral ()

Dias da semana: 2^a (X) 3^a (X) 4^a (X) 5^a (X) 6^a () S () D ()



1. IDENTIFICAÇÃO:

Nome da entidade: **IAM - Instituição Assistencial Meimei** Mantenedor: CEOS - Centro Espírita Obreiros do Senhor
Endereço: Rua Francisco Alves Nº 275
Bairro: Paulicéia - Cidade: São Bernardo do Campo / Estado: SP -
CEP: 09692-000 Telefone: 4176-8600/E-mail: expediente@iam.org.br

1.1 - Título, Registros e Inscrições:

- CNPJ: Nº 51.127.835/0001-48 (X) Ativo
- CMAS: Nº 002/98
- CMDCA: Nº 003/94
- CEBAS: Nº 71000.064616/2017-11 (Deferido)
- CEBAS: Nº 23000.007085/2018-90 (em trâmite)
- Utilidade Pública (X) Municipal (X) Estadual
- Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não
- Licença Sanitária (VISA): (X) Sim () não

2 MISSÃO DA IAM:

Transformação Social Sistêmica pela Educação

3 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

3.1 Histórico da Organização:

Fundada legalmente em 25 de agosto de 1979 a Instituição Assistencial Meimei – IAM é resultado de um histórico de ações sociais produzidas por voluntários que atuavam desde 1962, e que com o passar dos anos começaram a sistematizar suas atividades possibilitando uma programação específica no campo de promoção humana e social da família, inicialmente como Serviço Social Meimei até a institucionalização formal da organização.

Ainda em 1977 foi criado o Lar Escola “Scheilla” – LES, destinado ao atendimento de crianças e adolescentes de 03 a 14 anos, no contraturno escolar. Posteriormente foi criado o

CIDEPP – Centro de Iniciação e Desenvolvimento Profissional “Pestalozzi”, oferecendo cursos de iniciação profissional a jovens e adultos da comunidade.

No final dos anos oitenta, foi criado o Centro de Atendimento Porta de Fabiano de Cristo cujo objetivo principal é o reerguimento de pessoas em situação de rua. Em 2001 em parceria com a UEB – União dos Escoteiros do Brasil foi fundado o GEB – Grupo Escoteiro “Brogotá”, com a finalidade de complementar a educação das crianças e adolescentes participantes na entidade.

No ano de 2015, com a finalidade de dar sequência a Educação Infantil, já em funcionamento, foi implantado o Ensino Fundamental I que compreende do 1º ao 5º ano, de forma gradual, iniciando com o 1º ano e concluído com a implementação do 5º e último ano em 2019.

Em 2020 a IAM passou por uma importante transformação, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I foram descontinuados e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foi potencializado na Instituição, pois identificou-se nesta ação o projeto que permitia focar em uma Educação voltada para desenvolver as habilidades do Futuro, e que com os desafios impostos pela Pandemia do COVID-19, a adaptação a esta nova realidade demonstrou-se cada vez mais necessária.

Com o propósito da “Transformação social sistêmica pela educação”. Entendemos que a transformação social se faz com o empoderamento dos indivíduos, que deve ser sistêmica pois incorpora todos os stakeholders, pela educação pois entendemos que a educação acontece em todo lugar e que nosso trabalho é desenvolver pessoas capazes de empregar as habilidades necessárias fazerem boas escolhas e estarem prontas para assumir as profissões do amanhã, além de terem fluência tecnológica para lidar com um mundo em constante transformação.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da IAM trabalha nos seguintes eixos apresentados por ordem de prioridade:

SER INTEGRAL: As atividades socioemocionais fornecem ferramentas para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao comportamento humano, favorecendo a troca de experiências e vivências, o respeito, a solidariedade, à escuta, autonomia, consciência crítica, autoestima e empatia. Na IAM, as atividades ainda são ferramentas para o fortalecimento de vínculos das crianças com seus familiares e com a comunidade.



ESPORTES: Esporte é uma ferramenta de transformação social que objetiva despertar os valores humanos, como amizade, cooperação, solidariedade, respeito, honestidade e lealdade, através do esporte. Favorecendo a interação entre as crianças/adolescentes possibilitando o desenvolvimento motor, cognitivo, socioafetivo, capacidade de tomada de decisão e autonomia. Desenvolver a união, o espírito de equipe, estimular a participação ativa e o protagonismo social, contribuindo para a melhora do trabalho em grupo. Estabelecimento e cumprimento de regras nos ambientes coletivos para que a criança/adolescente possa se autodisciplinar; atuar com responsabilidade social e promover a socialização.

TECNOLOGIA: Na IAM, as atividades relacionadas a tecnologia são utilizadas como ferramenta de inserção cultural e social, favorecendo o desenvolvimento dos participantes como protagonistas no mundo digital e promovendo a fluência tecnológica.

ARTES E CULTURA: As atividades culturais e artísticas possibilitam trabalhar de forma lúdica valores, respeito às diferenças e autoestima, além de exercitar a criatividade, possibilitar a expressão corporal, desenvolver trabalho em equipe, empatia e respeito. Na IAM, a cultura e as artes são utilizadas também com o objetivo de valorizar e resgatar características familiares e comunitárias.

Todas as oficinas dentro dos eixos estruturantes do trabalho do SCFV da IAM são orientadas pelos eixos norteadores do SCFV segundo o Caderno de Orientações Técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos fornecido pelo Ministério da Cidadania, Secretaria Nacional de Assistência Social e Departamento de Proteção Social Básica (2021) que são:



1º PERCURSO A VIDA DE CADA UM	EU COMIGO	1 APRENDER A BRINCAR	APRENDER COM A EXPERIÊNCIA	AUTOCONFIANÇA	AUTOCONHECIMENTO	AUTOCONTROLE	AUTODESTIMA	AUTOMOTIVAÇÃO	AUTONOMIA	RESILIÊNCIA	RESPONSABILIDADE
		2	• aprender a brincar livremente • brincar de forma guiada, com os pais, amigos e com os parceiros • exercer a criatividade • vivenciar as diferentes experiências de brincar, incluindo as de gerações anteriores	• aprender com os amigos e os encontros • saber-se responsável pelas escolhas • avivar as consciências das atitudes	• aprender a ter uma ideia/percepção positiva sobre si • ter coragem e assertividade em si e no outro	• aprender sobre quem é e achar-se responsável • compreender o que sente, o que pensa e o que fazem são as próprias atitudes e reações em determinadas situações	• aprender a sentir-se satisfeita consigo mesmo	• valorizar a própria história de vida	• aprender que tem capacidades e potência para realizar os objetivos e sonhos	• desenvolver a energia para se engajar nas atividades e ações da que pode participar	• agir e não desistir nos outros as frustrações
2º PERCURSO COM QUEM CUIDA DE MIM	EU COM QUEM CUIDA DE MIM	1 AVALIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS	COMUNICAÇÃO AFETIVA	DEFINIÇÃO DE LIMITES	DEMONSTRAÇÃO DE AFETO E CUIDADO	ESTABELECIMENTO DE ROTINAS	ESTÍMULO POSITIVO E BRINCADEIRAS	RECONHECIMENTO E RESPEITO AOS RITMOS	REDUÇÃO DO ESTRESSE		
		2	• aprender a conquistar a confiança do outro • reconhecer os limites físicos e emocionais	• aprender a realizar atos e gestos espontâneos que expressam cuidado e atenção ao outro • ser positivo, elogiando as pequenas conquistas das crianças • interagir verbalmente com os bebês e as crianças durante as atividades realizadas com eles	• aprender a administrar "nós" e a lidar com a rotina • estabelecer regras simples e claras e explicar as razões de existirem • reconhecer e valorizar o bebê e a criança quando realizam comportamento esperado • manter-se firme e coerente na repreensão	• aprender a expressar e demonstrar afeto e cuidado durante a rotina com as crianças • estabelecer apoio e suporte, dando atenção às necessidades da criança • abraçar, beijar, fazer carinho e cuidar da criança de forma afetuosa	• aprender a importância de criar rotinas para as crianças, garantir a segurança do ambiente, das refeições, de dormir e de brincar • propor uma rotina clara e consistente nas atividades da criança • abraçar, beijar, fazer carinho e cuidar da criança de forma afetuosa	• incentivar e encorajar a criança em suas ações, atividades e brincadeiras • estimular que a criança se diverte e se expressa, jogue em espaços abertos, acompanhada de seu(s) responsável(es) responsáveis	• aprender a reconhecer que o bebê e a criança têm ritmos diferentes e necessidades de cuidados diferenciados • reconhecer o próprio ritmo da aprendizagem na rotina e no tempo do cuidador(a) de bebê e crianças		
3º PERCURSO A VIDA NA COMUNIDADE	EU COM OS OUTROS	1 COMUNICAÇÃO	COOPERAÇÃO	EMPATIA	RESOLUÇÃO DE CONFLITOS		RESPEITO	SOCIABILIDADE	SOCIABILIDADE		
		2	• aprender a expressar sentimentos com clareza para que o outro os compreenda • expressar o que sente e como se sente em relação aos outros • lidar com as reuniões • conversar com o outro de forma educada, gentil e não violenta	• aprender a realizar tarefas em grupo • compartilhar objetos e produções próprias • oferecer e receber ajuda, ampliando a rede de apoio • pensar junto com o grupo e construir coletivamente	• aprender a demonstrar interesse pelo outro e escutá-lo • aceitar o outro sem julgá-lo • oferecer apoio considerando as suas possibilidades	• aprender a expressar o próprio ponto de vista e escutar o ponto de vista do outro a fim de estabelecer acordos	• identificar oportunidades de mudanças e crescimento pessoal quando viverem um conflito	• aprender a respeitar e admirar a diferença do outro • reconhecer o espaço (físico e emocional) do outro e respeitá-lo • aprender que tem responsabilidades consigo e com os outros	• aprender a conviver com pessoas e grupos diferentes • desenvolver novas relações sociais • criar e manter relações de amizade		
4º PERCURSO A VIDA NA CIDADE	EU COM A CIDADE	1 APROPRIAÇÃO	DIREITOS E DEVERES	PARTICIPAÇÃO ATIVA	PERTENCIMENTO		VIVER EM REDES	VIVER EM REDES			
		2	• aprender a reconhecer e preservar o que é de todos • brindar os espaços públicos e aproveitar o local que foi construído para todos, como praças e brinquedos públicos	• aprender que todos têm direitos, deveres e responsabilidades, a forma de fazê-los ser cumpridos, assim como os agentes que os operam	• aprender a participar, tomar iniciativa e identificar os espaços em que pode contribuir com os próprios conhecimentos e habilidades • criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria da qualidade de vida	• aprender a perceber-se como parte (de uma família, de uma turma, de uma comunidade, de um território, etc.)	• perceber que contribui e faz a diferença nos espaços em que age e interage • identificar a vinculação com um grupo étnico-racial e com suas tradições • identificar os grupos por afinidade de interesses e aptidões	• aprender a conhecer melhor as relações com as pessoas, com o território e com as instituições			

Fonte: Caderno de Orientações Técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Para crianças de 0 a 6 anos (página 157) - Disponível em: www.mds.gov.br

ESTATUTO DA IAM - INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL MEIMEI

Diz o ART.4º:

1. Dar continuidade ao trabalho assistencial, iniciado em 1967 pela entidade mantenedora CEOS, de forma gratuita, contínua e planejada, visando à sensibilização das famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento humano de forma integral.

2. Atuar preventivamente na saúde dos atendidos em geral, por meios adequados e por profissionais habilitados no exercício de trabalho voluntário, em parceria com os serviços da rede pública e privada.
3. Conceder benefícios eventuais, após avaliação socioeconômica considerando as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
4. Ofertar um Sistema Socioeducacional à Criança e ao Adolescente, a fim de lhes facultar o desenvolvimento da autonomia, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, em condições de liberdade e de dignidade.
5. Nos termos da Constituição Federal, do Estatuto da Criança e adolescente (ECA), da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares (SCFV).

4 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

O território onde a IAM atua, está localizado na divisa das cidades de São Bernardo do Campo e Diadema e está cercado pelas comunidades Idealópolis (Favela Naval), Nova Conquista (Coca) e Santa Cruz, ambos os territórios (São Bernardo do Campo e Diadema) possuem equipamentos de Saúde, Assistência Social e Educação.

Na Cidade de São Bernardo do Campo as ações atendem principalmente às famílias residentes nos bairros da Paulicéia, Vila Flórida, Planalto, Taboão, Jordanópolis, Cooperativa e Rudge Ramos.

Segundo o Painel Estatístico de São Bernardo do Campo, de 2023 (ano base 2022), o rendimento per capita médio, em reais, da população do município em 2010 era de aproximadamente R\$950,00 o equivalente a 1,9 salários-mínimos. Enquanto nos dados apresentados pelo IBGE referentes ao censo 2022 o rendimento mensal subiu para 3,6 salários-mínimos.

Apesar da IAM estar localizada em uma região na cidade na qual a renda média da população é superior à de São Bernardo, segundo dados do IBGE (CENSO 2010), em nosso Mapeamento de Vulnerabilidades Sociais (MVS-IAM) que pesquisou as famílias do público participante, aplicado em janeiro de 2024, os dados obtidos revelam que 24,5% das nossas famílias participantes vivem com uma renda mensal de até 1 salário mínimo, enquanto 29,4% possui renda mensal de 1 a 2 salários mínimos, 18,2% de 2 a 3 salário mínimos, 17% com renda de 3 a 4 salários mínimos, 4,1% de 4 a 5 e 7% com mais de 5 salários mínimos. O que indica uma vulnerabilidade socioeconômica, visto que 72,1% das famílias cadastradas têm renda mensal inferior à média da população de São Bernardo do Campo.

Durante a pandemia, nos meses de julho e agosto de 2021, foi realizado um mapeamento no território em que a IAM está inserida. A pesquisa teve 1041 respostas, dentre as questões levantadas foi verificado que 2,8% dos respondentes vivem sem renda e 28,7% vivem com até 1 salário-mínimo, destes 14,4% são de moradias com 5 e 6 pessoas na mesma residência. Na análise dos atendidos pela instituição, 57% das famílias residem em casa alugada, 33% em casa própria e 10% moram em casa cedida.

A partir de avaliação socioeconômica observa-se que as famílias atendidas, se encontram em situação de vulnerabilidade social por diferentes demandas (ausência de renda, egresso do serviço penitenciário, desemprego, usuários de programa de transferência de renda, violência).

São atendidas nas oficinas do SCFV 143 participantes, onde 94% do total de participantes são crianças com idade entre 4 e 11 anos, 6% são adolescentes. Em relação ao gênero, 58% do



público é composto por meninos e 53% do total de participantes foram declarados por seus responsáveis como pessoas negras e pretas.

Das 113 famílias referente aos 143 participantes deste projeto, 71% chefiadas por mulheres com até 3 filhos. Em relação aos vínculos de trabalho, 35% das famílias se encontram em situação de desemprego ou em trabalho informal.

Na análise da situação destas famílias, também foi possível observar que a situação de vulnerabilidade social, a violência urbana e a falta de estrutura física das moradias comprometem o desenvolvimento de jogos e brincadeiras, que é fundamental para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.

Com relação à prática de atividade esportiva, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde)¹, em pesquisa realizada em 2019 em 146 países apontou que a prática de atividade esportiva realizada por crianças e adolescentes é extremamente baixa. Ainda com relação a baixa de prática esportiva, em pesquisa realizada pela IPSOS com 29 países, destaca o Brasil como um dos Países que menos praticam exercícios, e a falta de tempo e recursos financeiros foram os principais motivos apresentados.²

5 JUSTIFICATIVA PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

A prática regular de atividades esportivas promove a saúde física e mental, ao mesmo tempo em que auxilia no aprimoramento de habilidades sociais e emocionais, fundamentais para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, estimula o protagonismo e a formação cidadão de seus participantes.

O Esporte é um direito fundamental previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei Federal 8069/1990, e famílias de crianças e adolescentes, geralmente, têm menos

¹ Fonte: [Novo estudo liderado pela OMS aponta que a maioria dos adolescentes não pratica atividade física suficiente - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde](#)

² <https://www.ipsos.com/pt-br/brasil-lidera-ranking-mundial-de-paises-que-menos-fazem-exercicios-fisicos-aponta-ipos>



oportunidade para possibilitar este direito, assim a sociedade e o poder público tem o dever de assegurar, com absoluta prioridade, a garantia destes direitos.

O diagnóstico encontrado dentro das ações da Instituição, aponta que o grupo de participantes dos projetos sociais da IAM, estão entre a parte da população que tem pouco acesso a recursos voltados para a promoção e garantia do direito fundamental ao esporte.

O Direito ao Brincar também considerado fundamental para o desenvolvimento humano, e tornou-se lei em 2024, Lei Federal 14.826, que aponta o brincar como uma das estratégias intersetoriais para prevenção de violência contra crianças, e a realização de atividades de oficinas que estimulam e promovem a realização de brincadeiras fortalecem os vínculos e promovem esta proteção, em especial famílias em situação de vulnerabilidade social.

Assim, considerando o aspecto da importância do esporte e do brincar para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, ao fato do dever de todos assegurar, com absoluta prioridade a garantia destes direitos fundamentais, e ainda, que o público-alvo de deste projeto são de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, justifica-se a implantação deste projeto no município de São Bernardo do Campo.

6 OBJETIVO GERAL

Potencializar, fortalecer e qualificar as ações das oficinas temáticas do SCFV, visando ampliar as oportunidades de inclusão social dos participantes, o desenvolvimento da responsabilidade, autonomia, capacidade de tomar decisões, o reconhecimento de suas habilidades individuais e do trabalho em equipe, por meio do esporte e do brincar.

7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar experiências que favoreçam o desenvolvimento de sociabilidade por meio de oficinas esportivas visando a prevenção de situações de risco social para 143 crianças e adolescentes.



- Proporcionar exercício de escolhas, estratégia que fomenta a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher para 143 crianças e adolescentes.
- Proporcionar um espaço de experimentação de formas diferenciadas de práticas esportivas para 143 crianças e adolescentes.
- Propiciar o contato com jogos e brincadeiras que fazem parte da cultura e do desenvolvimento do território para 143 crianças e adolescentes.
- Potencializar as oficinas por meio da estruturação e suporte para as atividades, com aquisição de equipamentos para as atividades, adequações nos espaços lúdicos e apoio sociopedagógico.

8 PÚBLICO-ALVO:

Crianças e Adolescentes, moradoras de São Bernardo do Campo e participantes dos projetos sociais da IAM - Instituição Assistencial Meimei.

9 METODOLOGIA

ATIVIDADE	OBJETIVOS (ESPECÍFICO RELACIONADO)	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Oficinas de Modalidades Esportivas	<ul style="list-style-type: none">- Propiciar experiências que favoreçam o desenvolvimento de sociabilidade por meio de oficinas esportivas visando a prevenção de situações de risco social para 143 crianças e adolescentes;- Proporcionar exercício de escolhas, estratégia que fomenta a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher para 143 crianças e adolescentes;- Proporcionar um espaço de experimentação de formas	As crianças e adolescentes participantes do SCFV estarão em grupos de até 20 participantes e cada oficina prevê 3 momentos, sendo prevista a realização de 19 oficinas semanais. No primeiro momento apresenta-se para a criança e o adolescente às diferentes modalidades esportivas, partindo do conhecimento que eles já possuem sobre este esporte e possibilitando, por meio de trocas e rodas de conversas, ampliar o conhecimento sobre determinada prática esportiva proposta para a respectiva oficina. O Segundo momento corresponde a vivência das práticas esportivas, que, em	Semanal



	diferenciadas de práticas esportivas para 143 crianças e adolescentes;	<p>interação, farão contato direto às diferentes modalidades esportivas previstas no projeto: futebol, basquete, handebol, voleibol, rugby, futebol americano, badminton, ping pong, skate, xadrez, dama, entre outras atividades que desenvolvem a psicomotricidade dos participantes. No terceiro momento as crianças e adolescentes, novamente em grupo, conversam como foi aquela atividade e buscam identificar como a prática esportiva pode contribuir para o seu desenvolvimento.</p> <p>Anualmente será organizado um Festival Esportivo visando ampla integração das crianças e adolescentes participantes das diferentes modalidades esportivas, em um ambiente de proteção e estímulo ao protagonismo e formação cidadã permeada pela prática esportiva.</p>	
Oficina Redescobrindo brincadeiras	- Propiciar o contato com jogos e brincadeiras que fazem parte da cultura e do desenvolvimento do território	<p>Serão realizadas 05 oficinas, para crianças e adolescentes participantes do SCFV que partir da montagem de um “menu” de brincadeiras antigas contendo esconde-esconde, amarelinha, bolinha de gude, carrinho de rolimã, cabo de guerra, pulos de corda, vivo ou morto, cantigas de roda, brincadeiras resgatadas em histórias das famílias dos participantes ou brincadeiras inventadas pelo coletivo.</p> <p>Os encontros serão baseados em uma “brincadeira tema”, passando pelas etapas: conhecer a origem e história da brincadeira, avaliar as regras, relacionar os materiais necessários para a construção dos brinquedos (caso necessário), construir os brinquedos (caso necessário), negociar os acordos para brincar e brincar.</p>	Semanal
Compra de materiais	- Potencializar as oficinas por meio da estruturação e suporte para as atividades, com aquisição de equipamentos para as atividades, adequações nos espaços lúdicos e apoio sociopedagógico.	Compra dos materiais e equipamentos para a qualificação das atividades esportivas.	(Dois meses)

10 CRONOGRAMAS DAS ATIVIDADES

Atividade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Compra de materiais	X	X										
Oficinas de Modalidades Esportivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina Redescobrindo brincadeiras antigas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Em relação às oficinas que serão oferecidas para as crianças e adolescentes participantes do SCFV, a avaliação será realizada mensalmente com base no Planejamento realizado em conjunto entre a equipe técnica da instituição e Educador/a que realizará a oficina. Na avaliação serão observados os seguintes indicadores: evolução do relacionamento interpessoal dos participantes nas ações em grupo e equipe; desenvolvimento da responsabilidade e autonomia; capacidade de tomar decisões; reconhecimento de suas habilidades individuais e do trabalho em equipe; ampliação do conhecimento sobre atividades esportivas e brincadeiras tradicionais; e andamento das ações, visando identificar as principais dificuldades e apontando os avanços para que o projeto alcance os objetivos previstos no projeto.

Compõem também o Sistema de Avaliação deste projeto a pesquisa de satisfação realizada com as famílias e com as crianças e adolescentes participantes do projeto.

Por fim, todas as informações farão parte dos relatórios de prestação de contas.

12 SUSTENTABILIDADE

Após os 12 meses de utilização do fomento a IAM manterá as oficinas para crianças e adolescentes, com recursos próprios que atualmente consiste em doações monetárias, de suprimentos, serviços, usados em geral e a Nota Fiscal Paulista. Além disso, para manutenção do



projeto ainda podem incluir, eventos, campanhas sazonais e participação em editais de financiamento.

13 RECURSOS MATERIAIS

13.1 Contrapartidas da OSC

Quant.	Descrição	Valor Unitário	Valor Total
Diversos		-	-
	TOTAL	-	-

13.2 Aquisições com verba do FMDCA

MATERIAIS PERMANENTES

Quant.	Descrição	Valor Unitário	Valor Total
1	Bancos suecos de 3m AX Esportes	R\$ 1.895,24	R\$ 1.895,24
1	Carrinhos para transporte de bolas AX Esportes	R\$ 984,90	R\$ 984,90
2	tabelas de basquete Oficial Adulto 1.80x1.20 AX Esportes	R\$ 1.834,44	R\$ 3.668,88
1	trampolim Reuther AX Esportes	R\$ 4.101,99	R\$ 4.101,99
1	Notebook a ser utilizado para montagem de planejamento e relatório da oficina	R\$ 4.050,00	R\$ 4.050,00
1	Mesa De Som Mixer Clear Pod Pro Waldman 8 Canais Cp-8fxu*	R\$ 814,46	R\$ 814,46
2	microfone dinâmico cardioide e unidirecional a serem utilizados nos eventos esportivos internos*	R\$ 169,00	R\$ 338,00
4	Caixa de som Line Vertical 200w a serem utilizados nos eventos esportivos internos*	R\$ 1.505,00	R\$ 6.020,00
	TOTAL		R\$ 21.873,47

*Equipamentos que otimizarão os jogos internos

MATERIAIS DE CONSUMO

Materiais Esportivos



Ord.	Quant.	Descrição	Valor unitário	Valor Total
1	2	redes de basquete Chua Master	R\$ 45,00	R\$ 90,00
2	8	Redes de Futsal Fio 4 - Pangue	R\$ 180,00	R\$ 1.440,00
3	2	redes de Vôlei 2 faixa sintética - Master	R\$ 140,00	R\$ 280,00
4	17	bolas de Vôlei da marca Penalty VP 5000x	R\$ 149,90	R\$ 2.548,30
5	17	bolas de Basquete da marca Penalty Dunk Oficial	R\$ 139,90	R\$ 2.378,30
6	20	bolas de Futsal da marca Penalty RX 500 XXI	R\$ 110,00	R\$ 2.200,00
7	20	Bolas de handebol da marca Penalty Ultra Fusion	R\$ 139,99	R\$ 2.799,80
8	3	bolas de Rugby Penalty	R\$ 189,99	R\$ 569,97
9	3	bolas de Futebol Americano da marca Wilson modelo NFL Super Grip	R\$ 169,99	R\$ 509,97
10	2	Relógios de Xadrez – Marca Jaehrig	R\$ 199,99	R\$ 399,98
11	10	Kits de jogo de Xadrez – Modelo Escolar Oficial marca Jaehrig	R\$ 89,99	R\$ 899,90
12	26	Cones de plástico flexível de 23 cm	R\$ 6,60	R\$ 171,60
13	10	Estacas de agilidade com base	R\$ 49,90	R\$ 499,00
14	3	kits com 08 cones furados + 04 bastões	R\$ 110,00	R\$ 330,00
15	3	Escadas de agilidade fixa marca emil	R\$ 79,99	R\$ 239,97
16	4	kits de Badminton Easy Net Discovery (Kit Raquetes + Petecas + Rede)	R\$ 399,99	R\$ 1.599,96
17	4	kits com 8 argolas/aro de agilidade para circuito funcional cores	R\$ 89,90	R\$ 359,60
18	20	bolas de iniciação Penalty nº8 borracha	R\$ 38,99	R\$ 779,80
19	20	bolas de iniciação Penalty nº10 borracha	R\$ 45,63	R\$ 912,60
20	4	kits de 20 bumbolês 65cm de diâmetro reforçado com 10 cm de conexão interna	R\$ 52,00	R\$ 208,00
21	1	kit com 40 disco pratinhos de exercícios	R\$ 180,49	R\$ 180,49
22	10	Kit de peças para dama	R\$ 27,90	R\$ 279,00
23	1	Tabuleiro Gigante Xadrez E Dama 2 X 2 Metros (+ Peças Dama)	R\$ 219,90	R\$ 219,90
24	2	kit com 8 steps de eva academia profissional 60x28x10	R\$ 699,90	R\$ 1.399,80
26	6	Skate mini long Cruiser Lyons Profissional Abec 15 Truck Invertido	R\$ 270,00	R\$ 1.620,00



27	6	Skate mini long Cruiser Moon Time Verde 22 pol.	R\$ 149,99	R\$ 899,94
28	4	shape de skate cisco marfim liso mais lixa	R\$ 104,41	R\$ 417,64
29	3	*Kit De Proteção Completo Capacete Bob Burnquist Skate Patins - Tamanho P	R\$ 139,00	R\$ 417,00
30	3	*Kit De Proteção Completo Capacete Bob Burnquist Skate Patins - Tamanho G	R\$ 139,00	R\$ 417,00
31	2	Trave Futebol Oliveira Brinquedos 2 Traves De Ferro C/ Redel	R\$ 128,00	R\$ 256,00
32	2	Kit DE PING PONG 2 RAQUETES RESISTENTES PPR 130 EXTERIOR E + 3 BOLAS	R\$ 119,99	R\$ 239,98
33	4	Bomba De Ar Penalty Para Encher Bolas E Pneus Com Dupla Ação	R\$ 39,00	R\$ 156,00
34	1	12 Mts de corda semi estática 11,5mm	R\$ 122,24	R\$ 122,24
35	1	kit com 100 bolinhas de tênis de mesa ping pong profissional Vollo	R\$ 155,95	R\$ 155,95
36	2	Rola Rola Profissional e para treino - equilíbrio e acrobacia	R\$ 177,00	R\$ 354,00
37	8	Luva Delta Indoor Training Juvenil, Penalty	R\$ 70,30	R\$ 562,40
Total				R\$ 26.914,09

*Alguns equipamentos são utilizados pelos atendidos em formato de revezamento

MATERIAIS DE CONSUMO

Ord.	Quant.	Descrição	Valor unitário	Valor Total
-	-	-	-	-
TOTAL				R\$

MANUTENÇÃO

Ord.	Quant.	Descrição	Valor unitário	Valor Total
-	-	-	-	-
TOTAL				R\$

MATERIAL DIDÁTICO

Quant.	Descrição	Valor unitário	Valor Total

-	-	-	-
TOTAL			R\$

ALIMENTAÇÃO

Quant.	Descrição	Valor unitário	Valor Total
-	-	-	-
	-		-

OUTROS SERVIÇOS

Quant.	Descrição	Valor unitário	Valor Total
-	-	-	-
-	-	-	-
TOTAL			-

14 RECURSOS HUMANOS

14.1 Contrapartidas da OSC

Quant.	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo *	Custo mensal**	Custo ANUAL
01	Supervisora do Projeto	Superior com pós-graduação	16	1	R\$ 2.420,50	R\$ 29.046,00
03	Recreador	Ensino Médio	30	1	R\$ 4.597,56	R\$ 55.170,72
01	Educador Social	Ensino Médio	40	1	R\$ 2.576,88	R\$ 30.922,56
TOTAL						R\$ 115.139,28

*1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

** carga horária parcial



14.2 Contratações com verba do FMDCA

	Cargo	Formação	Carga Hor. Semanal	Vínculo *	Custo mensal com encargos (total)	Custo Total (12 meses)
1	Educador / Modalidades Esportivas	Superior / Educação física	28	1	R\$ 5.537,47	R\$ 66.449,64
1	Educador / Modalidade Brincadeiras	Superior	16	1	R\$ 3.164,27	R\$ 37.971,24
1	Assistente Social	Serviço Social	24	1	R\$ 3.112,63	R\$ 37.351,56
	TOTAL					R\$ 141.772,44

* 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário.

15 APLICAÇÕES DE RECURSOS FINANCEIROS

15.1 Recursos Materiais Despesas

Quantidade	Categoria - Gênero Alimentícios	Valor Total
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	
245	Equipamentos esportivos	R\$ 26.914,09
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	
Quantidade	Categoria - Locação de imóveis	
Quantidade	Categoria – Locações diversas	
Quantidade	Categoria – Utilidades Públicas	
Quantidade	Categoria – Combustível	
Quantidade	Categoria – Despesas financeiras bancárias	
Quantidade	Categoria – Outras despesas	
13	Materiais permanentes	R\$ 21.873,47
	Total	R\$ 48.787,56



15.2 Aplicação de Recursos

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/Mês	Total
I	Rec. Humanos (5)		R\$ 141.772,44
II	Rec. Humanos (6)		
III	Medicamentos		
IV	Material Médico e Hospitalar		
V	Gêneros Alimentícios		
VI	Outros Materiais de consumo		R\$ 26.914,09
VII	Serviços Médico (*)		
VIII	Outros Serviços de terceiros		
IX	Locação de imóveis		
X	Locações diversas		
XI	Utilidades públicas		
XII	Combustível		
XIII	Bens e materiais permanentes		R\$ 21.873,47
XIV	Obras		
XV	Despesas Financeiras e Bancárias		
XVI	Outras despesas		
	Total		R\$ 190.560,00

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica. (7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(*) Apenas para entidades da Saúde.



15.3 Cronograma de desembolso

Parcela	Valor
1º	Colocar valor total aqui
Total	R\$ 190.560,00

15.4 Aplicação dos recursos financeiros

Valor Captado (Mercedes- Benz)	R\$ 238.200,02
20% retido no FMDCA	R\$ 47.640,02
Total a ser repassado para a entidade	R\$ 190.560,00

16 Prestação de Contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 27 de maio de 2025.

Adriana Vieira Voltolin

Presidente

Vanessa Pacheco Monteiro

Téc. de Ref. do SCFV